

Mostra Dança em Foco

Merce Cunningham

Cinco diagonais temáticas funcionam como uma breve retrospectiva da obra de Cunningham:

Diagonal 1. “Videodançar o olhar: o coreógrafo por trás da câmera”

Esta diagonal reúne trabalhos em que Cunningham explora a relação câmera-corpo, permitindo-nos também abordar a relação entre a tela e a dança. Nessa encruzilhada de linguagens, Merce estava interessado no fato de que a indeterminação na criação seria respeitada. A justaposição de tempo e ritmo da câmera com o tempo e o ritmo dos bailarinos levou-o a enfrentar novas possibilidades inatingíveis no palco. "Com uma câmera, é possível alterar o eixo da aparência, é possível mover a câmera e levá-la em diferentes planos, frente, lateral ou atrás", diz Merce Cunningham.

O diálogo entre as linguagens implica a transformação delas, o olho do coreógrafo se torna o olho da câmera e a dança é projetada para esse novo cenário. Nas próprias palavras do artista: "A cena, o espaço da cena como você, como público, é um espaço vazio e restrito, isto é, sem profundidade. Visto através da câmera, é exatamente o oposto que, para mim, muda absolutamente tudo, tanto o movimento quanto o tempo".

Obras:

Westbeth. Atlas - Cunningham (1974) 33 min.

Fractions. Atlas - Cunningham (1978) 33 min.

Locale. Atlas - Cunningham (1979) 30 min.

Channels/Inserts. Atlas - Cunningham (1981) 32min.

Beach Birds for Camera. Caplan - Cunningham (1992) 28 min.

Diagonal 2. “Documentários da Merce Cunningham Dance Company”

Esta Diagonal reúne dois documentários históricos que ilustram diferentes temas sobre a vida, o trabalho artístico individual e coletivo da Cia de Dança Merce Cunningham, e conta também com a colaboração com John Cage. As legendas serão exibidas em espanhol e português.

498 3rd Avenue. Wildenhahn - Cunningham (1967) 84 min.

Cage/Cunningham. Caplan - Cunningham (1991) 96 min.

Diagonal 3. “Dança para tela: extrair, criar e interpretar aleatoriamente”

Um "evento" é uma sequência ininterrupta de diferentes fragmentos extraídos de obras do repertório de Merce Cunningham, reunidos e interpretados em uma ordem e uma distribuição aleatória. Cada "evento" é único e projetado para ser adaptado no espaço onde é apresentado. Esse processo de exploração e criação revela a percepção do espaço arquitetônico em ressonância, oposição, abstração e deslocamento.

Assemblage. Moore - Cunningham (1968) 58 min.

Park Avenue Armory Events. (2012) 45 min. (a confirmar)

Diagonal 4. “LifeForms: Software de edição coreográfica como linhas retas em universos curvos”.

Em 1968, em seu livro “Changes: Notes on Choreography”, Cunningham descreve um sistema de notação de computador que poderia ser usado para criação coreográfica. Vinte anos depois, o Laboratório de Pesquisa Computacional Gráfica da Simon Fraser University desenvolveu o LifeForms, um software que permite desenhar ideias de movimento no espaço e no tempo, gerando uma ajuda (não uma substituição) no processo de composição.

Biped. Atlas - Cunningham (2005) 49 min.

Pond Way. Atlas - Cunningham (2005) 24 min.

Split Sides 45. Atlas - Cunningham (2006) 42 min.

Melange. Atlas - Cunningham (2000) 8 min.

Views on Video. Atlas - Cunningham (2005) 28 min.

Diagonal 5. “Arquivos fílmicos de colaborações históricas”

Esta Diagonal reúne obras com uma perspectiva de arquivo audiovisual histórico experimental das colaborações interdisciplinares de Cunningham com artistas como John Cage, Nam June Paik, Marcel Duchamp, Jasper Johns, Shigeko Kubota, Leo Castelli, Russell Connor, Andy Warhol, entre outros. Um diálogo histórico entre música, dança, poesia e teatro.

Merce by Merce by Paik. Nam June Paik - Cunningham (1978) 29 min.

RainForest. Pennebaker - Cunningham (1968) 27 min.

Variations V. Arnborn - Cunningham (1965) 47 min.

Walkaround Time. Atlas - Cunningham (1968) 45 min.

The Collaborators. Atlas - Cunningham (1983) 56 min.

Pina Bausch

Kontakthof (2000) 148 min.
Direção: Pina Bausch

Kontakthof ab 65 (2002) 66 min.
Direção: Lilo Mangelndorff

Café Müller (1978) 49 min.
Direção: Pina Bausch

Festival *dança em foco* Mostra Internacional de Videodança 2018

Falling
Direção: Cem Yiğit Üzümoğlu
Coreografia: Cem Yiğit Üzümoğlu / Andres Santos
Turquia / Polônia
2016 (2 min.)

Pilgrimage
Direção: Marlene Millar
Coreografia: Sandy Silva
Canadá
2017 (11 min.)

Salt Water
Direção: Abe Abraham
Coreografia: Abe Abraham
Estados Unidos
2017 (7 min.)

Matéria / Substance
Direção: Allison Moore
Coreografia: Aline Bernardi
Brasil
2012 (10 min.)

Please Yes: étude aux appuis

Direção: Blas Payri
Coreografia: Jasmine Morand
Suíça / Espanha
2018 (6 min.)

Cuanto es Suficiente

Direção: Rogelio Villagómez / Denisse Figueroa Zendejas
Coreografia: Narcisso Sánchez / Laura Castellanos
México
2017 (5 min.)

Objective Romance

Direção: Tomer Zirkilevich / Juan Enrique Vilz
Coreografia: Tomer Zirkilevich
Alemanha
2018 (8 min.)

Buzz Riot

Direção: Rudi van der Merwe
Coreografia: Rudi van der Merwe
Suíça
2018 (8 min.)

Soliloquio

Direção: Lorena López Aguado
Coreografia: Lorena López Aguado
México
2018 (5 min.)

In London

Direção: Thibaut Ras
Coreografia: Amy Bell
França
2017 (37 min.)

The Return

Direção: Komrakova Liudmila
Coreografia: Anton Popichenko, Maria Marinova-Vasilieva
Rússia
2018 (9 min.)

Festival *dança em foco*
Mostra Internacional de Videodança 2019

VD01.6

Direção: Kepa Landa
Coreografia: Marta Botana
Espanha
2018 (10 min.)

Walls of Limerick

Direção: Arturo Bandinelli
Coreografia: Máire Dee / Kathryn Cooley
Irlanda
2018 (8 min.)

cross-cap

Direção: Lícia Arosteguy
Coreografia: Luciano Tavares / Renata de Lélis / Viviane Lencina
Brasil
2018 (4 min.)

back!

Direção: Gaetano Maria Mastrocinque
Coreografia: Leonardo Lambruschini
Itália
2018 (3 min.)

Todos os Pontos da Curva

Direção: Francisco Miguez
Coreografia: Bibi Dória
Brasil
2019 (7 min.)

Scope

Direção: Paulina Rutman
Coreografia: Paulina Rutman
Chile
2019 (3 min.)

Inside (Inhabited Landscapes)

Direção: Carmen Porras
Coreografia: Carmen Porras
Espanha
2018 (5 min.)

projeto
dançaemfoco
festival internacional de vídeo & dança

Mami Origami

Direção: Marites Carino

Coreografia: Emmanuelle Lê Phan

Canadá

2018 (7 min.)

Traces

Direção: Nicola Hepp

Coreografia: Jason Mabana

Holanda

2019 (4 min.)

Nahual

Direção: José Arteaga

Coreografia: Marién Luévano

México

2019 (5 min.)